Ivan Carlos Bagnara
Juliano Daniel Boscatto

Educação Física no Ensino Médio Integrado

Especificidade, Currículo e Ensino

(Uma proposição fundamentada na multidimensionalidade dos conhecimentos)

COLEÇÃO
Educação Física e Ensino

Editora UNIJUÍ

Coleção Educação Física e Ensino

Ivan Carlos Bagnara
Juliano Daniel Boscatto

Educação Física no Ensino Médio Integrado

Especificidade, Currículo e Ensino

(Uma proposição fundamentada na multidimensionalidade dos conhecimentos)

Editora Unijuí
Ijuí
2022

©2022, Editora Unijuí

Editor
Fernando Jaime González

Diretora Administrativa
Márcia Regina Conceição de Almeida

Capa
Alexandre Sadi Dallepiane

Responsabilidade Editorial, Gráfica e Administrativa
Editora Unijuí da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí; Ijuí, RS, Brasil)

Rua do Comércio, 3000
Bairro Universitário
98700-000 – Ijuí – RS – Brasil

(55) 3332-0217

editora@unijui.edu.br

www.editoraunijui.com.br

fb.com/unijuieditora/

Catalogação na Publicação:
Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques – Unijuí

B147e

Bagnara, Ivan Carlos

Educação física no ensino médio integrado: especificidade, currículo e ensino (uma proposição fundamentada na multidimensionalidade dos conhecimentos) / Ivan Carlos Bagnara, Juliano Daniel Boscatto – Ijuí: Ed. Unijuí, 2022. – 166 p. – (Coleção educação física e ensino).

Formato impresso e digital.

ISBN 978-85-419-0325-7 (impresso)

ISBN 978-85-419-0324-0 (digital)

1. Educação física escolar. 2. Currículo da Educação Física. 3. Ensino Médio Integrado. I. Boscatto, Juliano Daniel. II. Série. III. Título.

CDU: 796:371

Bibliotecária Responsável
Ginamara de Oliveira Lima
CRB10/1204

Editora Unijuí afiliada:

Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

C O L E Ç Ã O

Educação Física e Ensino

A coleção Educação Física e Ensino é um projeto editorial da Editora Unijuí, vinculada a um conselho editorial interinstitucional, que visa a se constituir em espaço de publicações que focalizem proposições de intervenções pedagógicas no campo escolar e em projetos socioeducativos. Essa iniciativa busca, alicerçada na tradição desta editora, suprir a demanda de material didático de qualidade, trazendo uma contribuição significativa para a área de Educação Física.

Conselho Editorial

Alex Branco Fraga (UFRGS)
brancofraga@gmail.com
Francisco Caparróz (Ufes)
caparroz.vix@ebrnet.com.br
João Francisco Magno Ribas (UFSM)
ribasjfm@uol.com.br
Jorge Gallardo (Unicamp)
jperez@fef.unicamp.br
Marcos Garcia Neira (USP-SP)
mgneira@usp.br
Marcus Aurélio Taborda de Oliveira (UFPR)
marcustaborda@pq.cnpq.br
Suraya Darido (Unesp – Rio Claro)
suraya@pq.cnpq.br

Comitê de Redação

Fernando Jaime González
Maria Simone Vione Schwengber
Paulo Carlan
Robson Borges Machado
Sidinei Pithan da Silva

DEDICATÓRIA

Aos professores Elenor Kunz, Paulo Evaldo Fensterseifer
e Suraya Cristina Darido;

aos colegas professores de Educação Física dos Institutos Federais;

aos colegas e amigos do Grupo de Estudos e Pesquisas em
Educação Física dos/nos Institutos Federais (Gepefif),
principalmente os integrantes do primeiro movimento (grupo raiz).

Sumário

PREFÁCIO 11

APRESENTAÇÃO 13

INTRODUÇÃO 15

CAPÍTULO 1

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO 21

Responsabilidade Social da Escola Pública 22

Particularidades do Ensino Médio e do Ensino Médio Integrado 27

O Ensino Médio 28

O Ensino Médio Integrado 32

Especificidades do Ensino Médio Integrado nos Institutos Federais 40

Educação Física no Ensino Médio Integrado: conhecimento e especificidade 45

Uma concepção de Educação Física para o Ensino Médio Integrado 51

CAPÍTULO 2

O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO 55

Pressupostos do Currículo da Educação Física no Ensino Médio Integrado 56

O Currículo da Educação Física no Ensino Médio Integrado nos Institutos Federais: o mapa conceitual como pano de fundo 60

A Multidimensionalidade dos Conhecimentos da Educação Física: uma proposição para o Ensino Médio Integrado 69

Conteúdos da Educação Física no Ensino Médio Integrado 76

Sistematização Curricular para a Educação Física no Ensino Médio Integrado Fundamentada na Multidimensionalidade dos Conhecimentos 82

Esportes 85

Lutas 90

Ginásticas 94
Danças 99
Práticas corporais de aventura 103

CAPÍTULO 3
ENSINAR EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO 109

A Multidimensionalidade dos Conhecimentos e uma Didática Comunicativa 110
A Pesquisa como um Princípio Pedagógico e a Multidimensionalidade dos Conhecimentos 114
A Práxis, a Multidimensionalidade dos Conhecimentos e as Subdimensões dos Conteúdos 117
A Avaliação na Perspectiva Multidimensional dos Conhecimentos 119
As Unidades Didáticas na Perspectiva Multidimensional dos Conhecimentos 122
As Unidades Didáticas de Esportes, Lutas e Danças: possibilidade de ensino numa perspectiva multidimensional 125
Breve Análise Sobre a Estruturação das Unidades Didáticas 145

CONSIDERAÇÕES FINAIS 149

REFERÊNCIAS 153

PREFÁCIO

Em outro momento escrevi que, dada a impossibilidade de transmitirmos experiências, caberia àqueles que as vivenciam propiciarem, de várias formas possíveis, que outros as acessem. Foi com esse "espírito" que li o livro do Ivan e do Juliano, e assim espero que seja lido por todos/as que enfrentam situações semelhantes às dos autores ou busquem nele inspiração para enfrentarem situações outras.

Da mesma forma, diante da impossibilidade de resolvermos os problemas dos outros (sem cair em uma racionalidade instrumental), podemos socializar nossas experiências e as reflexões em torno delas para alargar o horizonte compreensivo nosso, pois, como escreveu Mario Osorio Marques, escrevemos para pensar, mas também de outros, em especial os potenciais leitores, que, com suas críticas homenageiam esta obra e germinam novas ideias.

Ivan e Juliano ousaram não passar da condição de atores para a de autores, mas fazer conviver estas duas dimensões na vida profissional. Ambos já se aventuraram em outros escritos e saímos da leitura deste livro conscientes de que, para sorte da comunidade da Educação Física, não pararão por aqui. Um bom exemplo a ser seguido por outros profissionais da área, em especial aqueles que gozam das condições favoráveis que os Institutos Federais oportunizam.

Já na introdução os autores sinalizam para o grande desafio desta obra:

> Quando pensada especificamente na perspectiva do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica, os enfrentamentos parecem ser ainda maiores. Além dos desafios inerentes ao desenvolvimento de uma Educação Física Escolar constituída pelos conhecimentos de sua especificidade, pensados em uma organização lógica com progressão, complexidade e criticidade ao longo dos anos escolares, há também a prerrogativa do desenvolvimento de um processo formativo articulado aos diferentes projetos pedagógicos de cursos profissionalizantes. Em outros termos, além da necessidade de se adequar à legislação educacional, soma-se o desafio de estabelecer uma espécie de unidade identitária entre a área de formação geral e as especificidades da formação profissional e tecnológica.

Ivan e Juliano vivem o mal-estar de muitos profissionais que labutam nestes espaços formativos, mas não paralisaram, colocando-se em movimento e tendo a preocupação de situar politicamente a educação escolar e, pelo seu caráter republicano, situá-la em relação aos marcos legais que a balizam. Balizas que podem ser tencionadas para que a escola realize sua vocação de democratizar os conhecimentos e, com isso, propiciar a autonomia reflexiva, tão necessária à perfectibilidade da condição humana.

A responsabilidade assumida pelos atores/autores, devidamente situados nos seus espaços laborais, pautou-se pela consideração dos aspectos propedêuticos mais universais da escola republicana, cotejando-os com os desafios do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica (EMI/EPT). Na sequência avançam para além dos aspectos comuns à educação escolar, situando a especificidade da Educação Física, articulando-os, dialeticamente, com os pressupostos do EMI/EPT.

Ao apresentarem uma proposta de sistematização para o currículo da Educação Física no EMI/EPT, rompem com a lógica denuncista, avançando para o campo das proposições, que não se confundem com prescrições, por isso abertas à crítica e a novas configurações que os contextos sugerem.

Dado que toda aprendizagem autêntica, como expressei no início desta escrita, se dá em perspectiva própria, ela é intransferível, logo ao professor cabe dar "testemunho" de sua própria aprendizagem, desafiando os demais a construírem as suas. Ivan e Juliano fizeram sua parte, fica o convite para que outros sujeitos se sintam desafiados.

Por fim, penso que os Institutos Federais encarnam quase que idealmente as condições de se tornarem referências no ensino público brasileiro, porém sabemos que "as condições são apenas condições", não trazendo implicações práticas se os sujeitos ali envolvidos não o fizerem. Ivan e Juliano valeram-se dessas condições e tomaram as dificuldades inerentes ao que é novo como desafios, para não simplesmente entrar no círculo vicioso da Educação Física brasileira. Que seus exemplos sirvam de motivação a outros profissionais, não só da Educação Física, para que levem à cena pública suas reflexões acerca de suas práticas. Todos ganhamos e a República torna-se efetivamente "coisa de todos" os implicados. Nestes tempos sombrios em que vivemos, uma obra como esta é prenúncio de luz para que a primavera viceje.

Paulo Evaldo Fensterseifer

APRESENTAÇÃO

É impressionante como a área da Educação Física Escolar está crescendo em publicações acadêmicas com o livro de caráter pedagógico, com fundamentações filosóficas, sociológicas e das teorias gerais da Educação. Em princípio isso ocorre devido às maiores facilidades de produzir e veicular esta forma de publicação. Atualmente é possível comprar uma publicação e existem editoras praticamente especializadas nesta forma de produção de livros. Por outro lado, também, e para a área pedagógica da Educação Física em especial, a possibilidade para publicações em revistas científicas de nível internacional ficou cada vez mais difícil.

Essas publicações, portanto, chegam em boa hora porque oferecem a possibilidade de mais profissionais e estudantes da área terem acesso mais fácil às novas produções científicas da Educação Física brasileira, uma vez que as publicações em periódicos científicos vêm sendo ultimamente uma produção de cientistas para cientistas, de pesquisador para pesquisador e os mais "simples mortais", como os professores de escola e os alunos de Graduação nas diferentes instituições de formação profissional na Educação Física, são praticamente impedidos de ter acesso a estas publicações.

Por isso, o esforço na construção de uma identidade para a Educação Física no Brasil é algo que vem sendo desenvolvido pelos sujeitos que a formam em seus diferentes contextos de atuação pedagógica. Essa tarefa é fundamental, afinal, enquanto não se definir quais são as especificidades e as características da Educação Física Escolar, fica difícil, também, contribuir com a legitimidade pedagógica desse componente curricular. Nesse caminho, os professores Ivan e Juliano se "aventuram" e buscam tratar, inicialmente, dos pressupostos teóricos para o ensino da Educação Física no Ensino Médio Integrado no contexto dos Institutos Federais para, posteriormente, propor alternativas de desenvolvimento no cotidiano escolar.

Os professores realizam um movimento que trata de relacionar os aspectos teórico-conceituais da Educação Física nessa modalidade de ensino, apresentando elementos que contribuem para pensar em uma sistematização curricular e para o ensino deste componente. Assim, percebe-se que Ivan e Juliano buscam pela superação, por um lado, de análises

essencialmente teóricas ou, por outro lado, do exagero no pragmatismo desconexo de fundamentação conceitual, propondo, nessa direção, um texto que possui fundamentação teórico-conceitual, mas que, ao mesmo tempo, não se distancia do contexto de atuação dos professores, mantendo denso o tensionamento.

Para isso, inicialmente partem de compreender e apresentar pressupostos teóricos e legais que correspondem às especificidades de uma Educação Física para o contexto do Ensino Médio Integrado. Com base nesses aspectos, constituem fundamentos que apontam para uma concepção de Educação Física e, assim, situam o seu "lugar" nessa modalidade de ensino. Na sequência no Capítulo 2, desenvolvem um esforço analítico sobre o currículo da Educação Física e propõem uma sistematização em complexidade, criticidade e profundidade de conteúdos de ensino. Por fim, no Capítulo 3, avançam tratando de aspectos imprescindíveis para o ensino e o desenvolvimento de aulas de Educação Física, considerando os elementos tratados nos dois capítulos anteriores.

Conforme se propõem, Ivan e Juliano escrevem esse livro para os professores que lidam cotidianamente com as nebulosidades que os tempos atuais trazem, no sentido de avançar juntamente com os demais professores, numa proposta que prima pela emancipação humana.

Parabéns aos autores!

Florianópolis, novembro de 2021.

Elenor Kunz